

Discurso proferido pelo Deputado
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),
em sessão no dia 27/05/2009.

PROGRAMA “MINHA CASA, MINHA VIDA” CHEGA A DOURADOS

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Na última sexta-feira, enquanto participava da solenidade de assinatura de contrato para construção de casas populares, através do Programa Habitacional do Governo Federal, “Minha Casa, Minha Vida” no município de Dourados, assisti uma apresentação do Superintendente Regional da Caixa Econômica Federal em Mato Grosso do Sul, Paulo Antunes, sobre as obras do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, mostrando a evolução dos projetos e o volume de recursos investidos pelo no município.

Naquele evento também foi assinado o contrato, entre a Prefeitura e a Caixa Econômica, para a construção de 1.292 moradias populares em Dourados, dentro do Programa



596B023330

“Minha Casa, Minha Vida”, o que representará um investimento da ordem de R\$ 50,3 milhões.

Fiz questão de destacar que a administração municipal está fazendo a parte que lhe cabe na aceleração do processo, que vai reduzir o déficit habitacional que hoje é algo em torno de 10 mil moradias, na minha cidade. A quantidade de residências previstas inicialmente para Dourados é apenas o começo de um trabalho que temos que fazer para reduzir, minimamente, as deficiências existentes neste setor.

É preciso destacar a sensibilidade do Governo Federal com um problema da casa própria, que é crucial e que afeta milhões de brasileiros. Acredito que o Programa Minha Casa Minha Vida, que tem investimento previsto de 34 bilhões de reais, vai ser o maior projeto do atual governo, garantindo inclusão social e cidadania, pois além de prever a construção de 1 milhão de moradias para famílias com renda de até 10 salários mínimos, em parceria com estados, municípios e iniciativa privada, vai impulsionar a economia, gerar empregos e trazer reflexos positivos para toda a sociedade.

Nossa atuação aqui nesta Casa tem sido no sentido de apoiar e oferecer sugestões para todas as boas iniciativas, sejam oriundas deste Parlamento ou de outras instâncias do poder, como este, que veio do Executivo.



Fui um dos primeiros parlamentares a apontar, no Programa “Minha Casa, Minha Vida”, situações a serem corrigidas, e que foram acatadas pelo relator, deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). que reservou 1 bilhão de Reais para a realização do programa em municípios com até 50 mil habitantes, onde serão atendidas famílias com renda mensal de até três salários mínimos. Originalmente, a Medida Provisória n.º 459/09 alcançava apenas cidades com mais de 100 mil moradores.

Outra situação que sugerimos e que também foi acatada é a oportunidade para que os bancos privados - e não apenas a Caixa Econômica Federal - possam também operar os recursos destinados a esse programa no limite de 15% dos recursos de cada lote de benefícios. Tal sugestão levou em conta, entre outras situações, a de que a Caixa Econômica Federal já tem um volume excessivo de processos para análise, por conta dos investimentos do Governo Federal.

Com as alterações que sugerimos, a MP N.º 459/09 foi aprovada na semana passada nesta Casa e seguiu para o Senado Federal, onde, esperamos, seja votada com a maior urgência possível.

Portanto, senhor presidente, nobres colegas, tive um final de semana bastante feliz com acontecimentos que coroam nossa atuação nesta Casa e que nos motivam, cada vez mais, a lutar pelos ideais acalentados pelo povo brasileiro,



596B023330

e que são os mesmos que motivaram milhares de eleitores que nos delegaram a função de defender seus interesses neste Parlamento.

Muito obrigado pela atenção.

GERALDO RESENDE
Deputado Federal PMDB/MS



596B023330